

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:12-06-2016

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

A MARGURA DE ALMA - II

Pelas razões expostas na edição anterior, especialistas em psicossomática recomendam tratamentos de distúrbios emocionais que afetem a vida pessoal. Também a Palavra do Criador, por um de seus meios de comunicação recomenda: ***“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem;” Carta aos Hebreus 12:15.*** Essa receita divina traz em si dois pontos básicos. O primeiro é que a amargura nasce em alguém que se priva da graça de Deus. Da graça do amor: ***“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”1ª Coríntios 13:4-7.*** Da graça do fruto do Espírito: ***“...o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio..”Gálatas 5:22-23.*** O outro ponto é a afirmação que a amargura afeta o círculo de convivência do indivíduo que a abriga, tanto o núcleo social e comunitário quanto o familiar, que deve ter como finalidade ser o reduto de harmonia e paz para seus componentes.

Em casos extremos, uma amargura ruminante pode levar o indivíduo a cometer loucuras como suicídio e homicídio. Quando esse sentimento começou a germinar no coração de Caim, o Criador o chamou à realidade a fim de precaver-se do pior ***“E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante (amargura). E o Senhor disse a Caim: Por quê te iraste? E por quê descaiu o teu semblante? Porventura se procederes bem, não se há de levantar o teu semblante? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo; mas sobre ele tu deves dominar.” Gênesis 4:5-7.*** Infelizmente Caim não deu ouvidos ao Criador, e o sangue nunca mais parou de jorrar.

É aqui, mais que oportuna, a advertência de Paulo, o apóstolo, registrada no verso oito do capítulo quatro de sua Carta aos Filipenses: ***“ Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.”***
_edsonbvaleriano_12062016.